



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rumo da optimização das medidas de incentivo à procriação em Macau

De acordo com as Estatísticas Demográficas 2022, divulgadas recentemente pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de natalidade em Macau foi de apenas 6,4‰ e o número de nados-vivos diminuiu 682 em relação ao ano anterior, registando-se o recorde mais baixo em quase 40 anos ^[1]. De acordo com a Base de Dados das Crianças de Macau, a taxa de fecundidade geral (ou seja, o número de filhos que uma mulher pode ter durante toda a fase reprodutiva) foi de 0,68 em 2022, quase metade do pico de 1,36 em 2012, e muito abaixo da taxa de compensação da população natural de 2,1^[2]. Olhando para a situação internacional, Macau é uma das regiões do mundo onde a baixa taxa de natalidade é proeminente.

Para impulsionar a taxa de natalidade em Macau, o Governo tem empregado alguns esforços nos últimos anos. Em resposta à interpelação escrita de uma Deputada, as autoridades salientam que se “tem prestado atenção ao desenvolvimento das políticas e das medidas de incentivo à natalidade e favoráveis à família. Em articulação com os ‘Objectivos de Desenvolvimento das Mulheres de Macau’, os serviços públicos têm-se dedicado às políticas favoráveis às famílias e à promoção da partilha de responsabilidades familiares entre homens e mulheres” ^[3]. A par disso, foram elencados os diferentes serviços públicos existentes ^[4], para demonstrar que o Governo está a encorajar e a apoiar, de forma contínua, a procriação dos residentes. Porém, apesar destes esforços e medidas, a taxa de natalidade em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau continua a bater o recorde mais baixo desde que existem registos. Ademais, tal resposta nada tem a ver com a eventual existência em Macau de um plano demográfico completo e sistemático, incluindo um plano de incentivo à procriação.

Devido ao impacto da epidemia durante os últimos três anos e à instabilidade socioeconómica, o declínio da taxa de natalidade era inevitável. Porém, tomando como referência as informações da Organização para a Cooperação Económica, o volume da despesa pública paga, ao nível dos subsídios de família e para crianças, está positivamente relacionado com a taxa de fecundidade geral ^[5]. Um estudo desenvolvido por uma associação de Macau durante a epidemia revelou também que a situação económica era um dos factores principais que afectava a vontade de procriar ^[6]. Ademais, a mais recente consulta pública sobre a política demográfica de Macau e o respectivo relatório de estudo teve lugar há já mais de 10 e 8 anos ^[7], e naquela altura, Macau não sofreu qualquer impacto da epidemia, por isso, os referidos estudo e relatório já estão desactualizados face ao desenvolvimento e à realidade social de hoje. Assim sendo, com base nas medidas existentes, o Governo deve formular, o mais rapidamente possível e de forma mais abrangente e sistemática, uma política de procriação e definir os respectivos objectivos, de modo a formular políticas e calendários de trabalho para lidar com a taxa de natalidade e a realização da despesa pública em diferentes períodos, aumentando a cobertura e o nível de apoio aos residentes em termos de custos de procriação e educação dos filhos, assegurando a eficácia das medidas globais de incentivo à procriação e lidando com a baixa taxa de natalidade através da concepção e planeamento de políticas de alto nível.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

As medidas de incentivo à procriação são multifacetadas, sendo o apoio económico directo uma das medidas mais correntes a nível internacional. Veja-se o exemplo de Singapura, cujo governo implementou, em 2001, o *Baby Bonus Scheme*, ao abrigo do qual um incentivo monetário único de 8000 dólares de Singapura (cerca de 48 500 patacas) é pago em prestações às primeiras duas crianças, montante este que será aumentado para 10 000 dólares de Singapura para a terceira ou mais crianças. Para além disso, o governo de Singapura atribui benefícios fiscais às mães trabalhadoras (*Working Mother's Child Relief*), descontos nos impostos dos pais, e subsídios à educação dos filhos até aos 6 anos de idade ^[8]. Em Macau, o subsídio de maternidade proporciona algum apoio económico, e o seu montante tem sido significativamente aumentado desde a sua implementação, cifrando-se actualmente em 5418 patacas. Porém, atendendo às despesas com os cuidados a recém-nascidos e às despesas conexas depois do parto, esse apoio económico é certamente insuficiente.

Além disso, alguns Deputados já interpelaram o Governo sobre como materializar, em diferentes áreas da acção governativa, as ideias e medidas de incentivo à procriação e de melhoria da educação dos filhos. Em resposta, as autoridades afirmaram que o Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças (CAMC) tinha sugerido e definido as metas e os planos para o efeito ^[9]. À luz da tendência da taxa de natalidade em Macau, tal Conselho deve empregar esforços e desempenhar melhor o seu papel na definição de futuras medidas de incentivo à procriação em Macau, evitando, ao mesmo tempo, impacto de maior alcance na comunidade, devido às mudanças da estrutura demográfica.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Para efeitos de uma política de procriação mais sistemática e clara, o Governo deve, mediante um planeamento de alto nível, formular uma política de procriação abrangente, incluindo a definição dos devidos objectivos, indicadores e calendário de trabalho, de modo a assegurar que as várias medidas de incentivo à procriação em Macau sejam concretizadas contando com a coordenação de várias vertentes, em prol da definição, de forma abrangente e proactiva, de planos e políticas de procriação, e do melhor incentivo à procriação dos residentes. O Governo vai fazê-lo?
2. Em resposta à interpelação de uma Deputada, as autoridades afirmaram que tinha sido estabelecido um mecanismo para ajustamento periódico do subsídio de maternidade ^[10]. Porém, a taxa de natalidade bateu o seu recorde mais baixo, e encontra-se numa tendência de declínio contínuo, por isso, o mecanismo em questão parece ser demasiado conservador. Pelo exposto, as autoridades devem proceder à avaliação da eficácia do vigente subsídio e tomar a iniciativa de o aumentar. Vão fazê-lo? Ao mesmo tempo, as autoridades devem tomar como referência a experiência internacional e implementar medidas mais proactivas, tais como a prestação de apoio económico directo sob a forma de subsídios à educação das crianças, a fim de reduzir ainda mais a pressão económica das famílias com filhos. Vão fazê-lo?
3. Como a taxa de natalidade em Macau se encontra numa tendência de declínio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

contínuo, e a política de procriação e respectivos assuntos tornaram-se alvo de atenção social, as autoridades devem assegurar que o Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças desempenhe melhor o seu papel. Pelo exposto, o Governo, com base nas actuais tarefas deste Conselho, deve proceder à optimização dos trabalhos da CAMC, por exemplo, aumentando a frequência das reuniões regulares e alargando a participação nesse Conselho aos serviços públicos, associações sociais e empresas privadas, para se formular e implementar melhor a política de procriação. O Governo vai fazê-lo?

24 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong

Fonte:

[1] “Estatísticas Demográficas 2022”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, https://www.dsec.gov.mo/getAttachment/84d853ed-5707-498c-a7e4-176b3bb7df4a/C_DEM_PUB_2022_Y.aspx

[2] “Taxa de fecundidade total”, Base de Dados das Mulheres de Macau, Instituto de Acção Social de Macau, <https://www.womendb.ias.gov.mo/www/ratio/search?ratioId=1b6be77fce7c4ce3949b3ed8871944ef>

[3] Resposta do Instituto de Acção Social à interpelação escrita de uma Deputada, 5 de Dezembro de 2022, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-12/52875639fcef39b31a.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[4] Resposta do Instituto de Acção Social à interpelação escrita de um Deputado, 22 de Fevereiro de 2023, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-03/5800864005d184ef0a.pdf>

[5] “Política familiar para encorajar a procriação em locais seleccionados”, *Research and Information Division, Legislative Council Secretariat*, [https:// bit.ly/3ZpVGeY](https://bit.ly/3ZpVGeY)

[6] “Inquérito sobre a vontade de procriação das mulheres de Macau”, Associação Geral das Mulheres de Macau, [https:// bit.ly/3ZiSYYQ](https://bit.ly/3ZiSYYQ)

[7] “Consulta pública sobre o Enquadramento da política Demográfica da RAEM”, Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, <https://www.gov.mo/pt/consulta-de-politicas/consulta-publica-sobre-o-enquadramento-da-politica-demografica-da-raem/>

[8] “*Measures to encourage childbirths in Singapore*”, *Legislative Council of Hong Kong*, <https://www.legco.gov.hk/research-publications/english/essentials-2021/ise21-measures-to-encourage-childbirths-in-singapore.htm>

[9] Idem [3].

[10] Idem [3].